



# **O PAPEL DO GESTOR NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Aparecida Valério de Souza Pavuna

Belo Horizonte

2011

**APARECIDA VALÉRIO DE SOUZA PAVUNA**

**O PAPEL DO GESTOR NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO  
POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Escola de Gestores vinculada a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Gestão Educacional.

Orientação: Prof. Wilma A. Soares Luna.

Belo Horizonte

2011

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a DEUS pela oportunidade e pelo privilégio que me foi dada em compartilhar tamanha experiência e, ao frequentar este curso, perceber e atentar para a relevância de temas que não faziam parte, em profundidade, da minha vida.

A secretária municipal de educação: Raquel Calais de Sá Costa, pelo incentivo e entusiasmo demonstrado ao longo do curso.

A todos os professores, pelo carinho e pelos conhecimentos adquiridos.

A minha família, pela paciência e compreensão da minha ausência em determinados momentos.

Enfim, as colegas do curso pela espontaneidade e alegria na troca de informações e materiais numa rara demonstração de amizade e solidariedade.

## RESUMO

O presente trabalho tem intenção de refletir acerca do gestor escolar e seu papel na elaboração do Projeto Político Pedagógico, considerando - o como um processo em construção, cujos resultados são gradativos.

A elaboração do Projeto Político Pedagógico é um processo contínuo de reflexão e discussão, propiciando a vivência coletiva necessária para participação de todos; preocupado em estabelecer uma forma de organização do trabalho, o projeto político pedagógico tem sido um instrumento através do qual, professores, pesquisadores e instituições educacionais buscam a melhoria da qualidade do ensino.

É dever de cada escola construir seu próprio projeto e desenvolvê-lo. É de suma importância valorizar a história da instituição e de seus sujeitos, mas é preciso avançar no campo de estudo, pois as mudanças ocorrem rapidamente e a escola tem de estar pronta, tanto para assimilá-las, quanto para negá-las, questioná-las, quando preciso. Assim, a instituição como escola, precisa ter o seu projeto político pedagógico.

Este trabalho toma como base metodológica a pesquisa bibliográfica com pressupostos teóricos, fazendo uma relação e análise crítica do projeto político pedagógico do Centro Educacional Municipal Pato Donald, localizada na cidade de Tumiritinga, Minas Gerais, que serviu como estudo de campo.

**Palavras-chave:** Projeto Político Pedagógico; Construção; Gestor

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	05
<b>2. DESENVOLVIMENTO</b> .....	06
2.1 Projeto Político Pedagógico: Reflexões e concepções.....	06
2.2 O papel do gestor na construção do Projeto Político Pedagógico.....	07
2.3 A construção do Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional Municipal Pato Donald.....	08
<b>3. CONCLUSÃO</b> .....	12
<b>4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	13
<b>5. ANEXO:</b> Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional Municipal Pato Donald.....	14

## 1. INTRODUÇÃO

Diante de uma situação nova que é “gerenciar uma instituição de ensino com coerência e de forma acertada”, optou-se por abordar, neste trabalho, o tema: “O Papel do gestor na construção do Projeto Político Pedagógico (PPP)”. À medida que coletava-se dados por meio de pesquisas bibliográficas, maior era a preocupação a respeito do assunto em questão: Como o gestor poderá garantir uma construção democrática do PPP no espaço escolar junto dos professores, alunos, pais e comunidade?

Neste contexto, o objetivo deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é possibilitar uma reflexão sobre o gestor escolar enquanto mediador deste processo. Serão tratados, aqui, assuntos relacionados com a gestão e a construção do projeto político pedagógico, fornecendo orientações teóricas e práticas para uma ação participativa e coletiva.

Este trabalho está estruturado em um capítulo com três subtítulos.

No primeiro subtítulo, conceitua-se o projeto político pedagógico, entendendo-o como uma organização do trabalho pedagógico da escola na sua integralidade, advindos de obras de teóricos como VEIGA (1997) e HORA (1994), que serviram de alicerce para o seu desenvolvimento.

No segundo subtítulo, apresenta-se uma reflexão e análise sobre o papel do gestor escolar na elaboração do projeto político pedagógico.

No terceiro e último subtítulo, relata-se a experiência vivida no Centro Educacional Municipal Pato Donald, no município de Tumiritinga, interior de Minas Gerais, que, mesmo enfrentando dificuldades, superou obstáculos e construiu sua identidade.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Projeto Político Pedagógico: Reflexões e concepções**

Cada escola possui um sistema de relações interpessoais e é muito mais que uma estrutura formal, pois as pessoas constroem uma cultura própria e a sua identidade. Em sua base de inter-relações, estão os costumes, valores, idéias e cultura. O projeto político pedagógico (PPP) é considerado como um processo democrático de comprometimento, onde busca organizar o trabalho pedagógico que seja superior aos conflitos, fazendo desaparecer as relações competitivas e autoritárias. Dessa maneira, o projeto político pedagógico é uma organização do trabalho pedagógico da escola na sua integralidade.

O Projeto Político Pedagógico é uma ferramenta que ajuda a escola a definir suas estratégias, criar meios para alcançar as metas de aprendizagem e avaliar o seu desempenho. Quando construímos um projeto político pedagógico, construímos a identidade da escola, pois neste documento consta a organização da instituição, a organização do tempo pedagógico, a proposta curricular, os objetivos, entre outros.

De acordo com VEIGA (1997, p.13): "... deve considerar o projeto político pedagógico como um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis..."

Neste sentido, o PPP é mais que prova de execução de tarefas burocráticas, é um compromisso definido coletivamente. O gestor escolar, enquanto administrador, desempenha um papel fundamental na construção do PPP, viabilizando a vigência de políticas públicas com ação planejada.

Segundo HORA (1994, p.51): "... o planejamento participativo, que pressupõe uma deliberada construção do futuro, do qual participam os diferentes segmentos de uma instituição".

Neste contexto, a autora deixa claro que, para que haja o planejamento participativo, todos que fazem parte da comunidade escolar, ou seja, os professores, diretores, técnicos, alunos, funcionários, pais e comunidade em geral, precisam estar participando, refletindo, avaliando e reformulando as mudanças que acontecem na escola, construindo assim uma identidade, um futuro para a comunidade. Na

perspectiva de uma gestão democrática, o trabalho coletivo é que provoca mudanças; todos os envolvidos precisam assumir a responsabilidade de suas atividades, desenvolvendo assim, o compromisso do ato educativo.

HORA (1994), considera a gestão escolar, como um resultado do exercício de todos os componentes da comunidade escolar, sempre buscando o cumprimento das metas definidas pelo projeto político pedagógico construído coletivamente. A gestão democrática na escola está ligada aos interesses da comunidade, e essa construção impõe a participação da comunidade nas decisões e no processo educativo, e para que isso aconteça, é preciso que o gestor compreenda sua ação, rompendo com a tradição de autoritarismo e assumindo seu verdadeiro papel de líder democrático em busca de uma gestão onde os envolvidos assumam responsabilidades e as expectativas da comunidade sejam respeitadas.

## **2.2 O papel do gestor na construção do Projeto Político Pedagógico**

A autonomia do gestor escolar está condicionada à parte administrativa e suas políticas, ou seja, sua autonomia permite definir competências e decidir sobre o que é mais relevante para a escola, com o objetivo de prestar melhores condições e serviços aos envolvidos no processo educacional. A prática educativa de uma escola administrada democraticamente é resultado de uma construção coletiva do projeto político pedagógico. “A gestão democrática implica principalmente o repensar da estrutura de poder da escola, tendo em vista sua socialização”, analisa Veiga (1997, p.18).

Para que haja a construção do projeto político pedagógico, primeiramente é necessário mobilizar os professores, a equipe escolar e os funcionários a trabalhar de forma espontânea, propiciando situações que permitam a pensar e a praticar o fazer pedagógico de forma procedente.

VEIGA (1997, p.15) afirma que: “... a escola não tem mais possibilidade de ser dirigida de cima para baixo e na ótica do poder centralizador que dita as normas e exerce o controle técnico-burocrático”.



Segundo a autora, o projeto político pedagógico, se constitui como o referencial teórico, que deve nortear os procedimentos, processos, atividades, organização administrativa e pedagógica, estruturação curricular, organização do tempo e espaço da escola. Um passo fundamental para se pensar a educação, é a construção do projeto político pedagógico, pois nele se vivenciam impasses, soluções a cada momento.

É de suma importância que o gestor, enquanto mediador desse processo, esteja sempre reforçando que a escola não pode ser dirigida na visão do poder; a luta da escola é para descentralização em busca de sua autonomia e qualidade.

### **2. 3 A construção do Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional Municipal Pato Donald**

O Centro Educacional Municipal Pato Donald, localizado no centro da cidade de Tumiritinga-MG, conta com 16 professores que atendem 249 alunos do maternal à pré-escola. Trata-se, portanto, de uma escola pequena, situado no centro da cidade, onde a maioria das famílias insere-se no mercado de trabalho, sobrevivendo com salário mínimo.

Recebe crianças a partir de 1 ano de idade em cumprimento à legislação que, desde 1996, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96), em seu artigo 21, a educação infantil passou a integrar a Educação Básica, juntamente com o ensino fundamental e o ensino médio.

Possui sete salas que atendem o maternal e o pré-escolar. Uma sala funciona em um segundo endereço. Os professores são comprometidos com a educação e a sua maioria tem curso superior (Pedagogia). O Centro Educacional atende a comunidade tumiritinguense há 12 anos, apresentando evolução gradativa, porém lenta, no que tange sua estrutura física, passando por reformas e ampliação.

Desde a sua organização, em 1991, a escola não possuía um projeto político pedagógico que atendesse efetivamente o grupo escolar; os planejamentos dos professores eram individualizados, e mesmo que se esforçassem para fazer um trabalho dinâmico e interessante, faltava o envolvimento da escola como um todo; a

começar pelo afastamento da comunidade; os pais participavam muito pouco das reuniões e eventos que a escola organizava, não expressavam suas opiniões e nem tampouco sugestões.

Os anos se passaram em busca de soluções para os desafios encontrados diariamente. A diretora, juntamente com os professores, percebeu que precisavam identificar as causas dos problemas e planejar ações que promovessem mudança. No início houve muita dificuldade, pois, não sabiam exatamente por onde começar.

Numa perspectiva de democratização da educação, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9.394/96 dispõe que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, têm a incumbência de elaborar o Projeto Político Pedagógico da Escola, com a participação de toda a comunidade escolar. Diante desta conquista, a comunidade escolar expressará suas expectativas quanto à formação de um cidadão que contribua para o bem-estar da sociedade em que está inserido. A partir dessa democratização, a escola busca ministrar seu ensino com base nos princípios estabelecidos na LDBEN 9.394/96 e na Constituição Federal, de 1988.

O primeiro passo foi a organização do tempo pedagógico, através de um plano escolar promovendo espaço para reuniões e estudos. Nestas reuniões, a diretora juntamente com os professores, organizou os objetivos e conteúdos de cada etapa letiva, ou seja, os conceitos básicos que deveriam ser estruturados pela criança em cada etapa de escolaridade, consolidando a proposta curricular que deve ser flexível e reconstruída a cada ano, de acordo com a necessidade do grupo de alunos.

Com o apoio da Secretaria Municipal de Educação, a direção, junto com o corpo docente e comunidade escolar, pôde tomar decisões e medidas administrativas de acordo com o projeto institucional, quanto ao número de alunos por sala, espaço físico, aumento no quadro de professores, visando melhor atender os alunos no processo de construção do conhecimento.

Realizou-se reuniões com a direção, professores, pais e toda a comunidade escolar, onde discutiu-se a necessidade da instituição em construir seu Projeto Político Pedagógico.

Diante dos problemas enfrentados pela escola, como evasão escolar, falta de participação da comunidade, ausência de parcerias, entre outros, organizou-se momentos de discussão para que os professores, pais e comunidade manifestassem suas opiniões e sugestões para desenvolver o Projeto Político Pedagógico.

O grupo definiu que o PPP deveria priorizar um modelo de educação que contribua para a reflexão, ação e construção de uma nova realidade social, promovendo ações educativas, no sentido de descobrir as causas da exclusão e possibilitar a vivência de práticas inclusivas, tanto no que se refere ao conhecimento que é trabalhado, quanto nas formas de participação no espaço escolar.

Com as idéias e sugestões do corpo docente juntamente com os pais e comunidade, chegou o momento de construir o Projeto Político Pedagógico, primando por favorecer o desenvolvimento integral e harmonioso do educando na área social, afetiva, intelectual e psicomotora, numa perspectiva sociointeracionista, considerando o brincar, educar e cuidar.

O Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional Municipal Pato Donald, foi construído junto com a comunidade escolar: pais, alunos, equipe pedagógica e administrativa, idealizando as formas de como desenvolver o processo de ensino, buscando uma escola ideal e flexível, ou seja, democrática e humana. Sua elaboração foi um processo longo, uma construção coletiva, centrada na realidade social, econômica e cultural de sua clientela, reconhecendo a necessidade de reestruturar sua prática pedagógica em ações que buscarão intervir, renovar e inovar o processo educativo, através do reconhecimento da função socializadora e, sobretudo da função humanizadora da escola.

Realizam-se reuniões pedagógicas mensais onde são estudados temas atuais que envolvem reflexões sobre a aprendizagem. A proposta pedagógica da escola contempla um fazer pedagógico envolvendo as diferentes áreas do conhecimento e, em especial, as artes, a corporeidade e o lúdico, imprescindíveis na infância, considerando a concepção da criança como um ser em plena construção social e pessoal, respeitando as suas fases de desenvolvimento. O trabalho pedagógico tem o objetivo de fazer com que a escola cumpra o seu papel social e educativo.

Portanto, a missão da escola é de criar uma convivência humanizadora, coletiva e solidária. Para tanto, foram definidos pela comunidade escolar, papéis que nortearão essa convivência, ou seja, cada aluno, professor, pais e escola terá o seu papel a cumprir, sendo todos co-responsáveis pelo fazer pedagógico.

Enfim, o trabalho coletivo aliado ao comprometimento, são peças chave para a construção de um Projeto Político Pedagógico de qualidade, que vise a capacidade do ser humano em avaliar, compreender, escolher, decidir e intervir no mundo.

### 3. CONCLUSÃO

É limitado compreender o gestor na construção do Projeto Político Pedagógico como único responsável pela realização eficiente dos objetivos da escola. O novo modelo da gestão escolar propõe uma construção de escolas autônomas com capacidade de tomar decisões e elaborar projetos de acordo com as necessidades e interesses dos alunos. O Projeto Político Pedagógico é considerado como um processo democrático de comprometimento, onde busca organizar o trabalho pedagógico da instituição escolar.

A construção do PPP não foi uma tarefa fácil. A diversidade de opiniões e sugestões dificultou a consolidação das propostas para finalizar o documento, o que resultou numa excelente resposta da comunidade. A gestão democrática da escola possibilita a comunidade a participar da educação dos alunos e colaborar nos eventos que acontecem. É necessário desenvolver mais reuniões internas para que se possam compartilhar as experiências da prática educativa, assim, todos trabalham coletivamente participando do planejamento das tarefas e se sentem responsáveis pelo resultado com satisfação.

Ao realizar o TCC, pude compreender a importância do gestor na construção do PPP, tornando imprescindível a participação da comunidade. Enfim, para que haja grandes mudanças, é necessário o comprometimento e esforço contínuo das pessoas envolvidas no processo educativo, promovendo a gestão democrática.

Respondendo ao problema de pesquisa levantado neste trabalho: Como o gestor pode garantir uma construção democrática do PPP no espaço escolar junto dos professores, alunos, pais e comunidade?

Compreendendo que, para que haja a construção do projeto político pedagógico, é necessário desenvolver a prática de assumir responsabilidades em conjunto, estabelecendo a demanda de trabalho, centrada nas idéias, valorizando as capacidades de cada um.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Constituição Federal de 1988.

BRASIL, Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). Nº 9394/96.

HORA, Dinair Leal da. **Gestão democrática na escola**: artes e ofícios da participação coletiva. Campinas: Papyrus, 1994.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO. Centro Educacional Municipal Pato Donald. Tumiritinga. 2010.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro.(Org.). **Projeto Político-Pedagógico da escola**: Uma construção possível. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

**ANEXO**

Projeto Político Pedagógico: Centro Educacional Municipal Pato Donald

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO:**  
Centro Educacional Municipal Pato Donald

APARECIDA VALÉRIO DE SOUZA PAVUNA

BELO HORIZONTE  
2010



## SUMÁRIO

1-APRESENTAÇÃO.....	3
2-INTRODUÇÃO.....	5
3- IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA.....	6
3.1 Histórico.....	7
4 - FINALIDADES DA ESCOLA.....	9
4.1- Princípios: “Cuidar, Brincar e Educar.....	9
4.2- Objetivos.....	10
4.3- Objetivos Específicos.....	10
5- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA.....	11
5.1- Recursos Físicos.....	11
5.1.1- Dados da Arquitetura.....	11
5.1.2- Relações de Ambientes.....	12
5.1.3- Equipamentos.....	12
5.1.4- Mobiliário.....	12
5.1.5- Recursos Humanos.....	13
6 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PEDAGÓGICA.....	14
6.1- Organização do Tempo e do Espaço.....	14
6.1.1- Planejamento.....	14
6.1.2- Organização das Turmas.....	15
6.1.3- Duração dos Períodos Letivos.....	15
7- METODOLOGIA.....	16
8- CURRÍCULO ESCOLAR.....	17
8.1. Competências .....	17
8.2. Diretrizes Curriculares .....	20
9- AVALIAÇÃO.....	23
10 - REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	25

## 1. APRESENTAÇÃO

... Se sonhamos com uma sociedade menos agressiva, menos injusta, menos violenta, mais humana, o nosso testemunho deve ser o de quem, dizendo não a qualquer possibilidade em face dos fatos, defende a capacidade do ser humano em avaliar, de compreender, de escolher, de decidir e, finalmente, de intervir no mundo. (Paulo Freire – 1997).

Como responsáveis pelas primeiras experiências das crianças de 0 a 6 anos sabemos que assumimos a responsabilidade de colocar as bases para um desenvolvimento posterior, favorecendo um crescimento saudável e harmonioso, cabendo a escola cumprir seu papel social cuidando e educando essas crianças.

A escola tem autonomia para tomar para rumos e questionar constantemente sua função. Uma escola que não consegue se decidir por um projeto educacional, caminha sem direção e tem poucas chances de contribuir para a formação cidadã, atendendo aos anseios contemporâneos e ao desenvolvimento pleno das atuais e futuras gerações.

Por isso, a educação preconizada no Projeto político pedagógico de nossa escola, fundamenta-se no princípio de ofertar um modelo de educação que contribua para a formação de cidadãos conscientes do seu papel na sociedade, através da construção, disseminação do conhecimento e (re)leitura de mundo, num processo contínuo de aprendizado e envolvendo professores, alunos, funcionários e toda a comunidade.

A Proposta que ora é apresentada, prioriza a oferta de um modelo de educação que contribua para a reflexão, ação e construção de uma nova realidade social. Enfatiza também a intencionalidade da realização de um desafio: “promover ações educativas, no sentido de desvelar as causas da exclusão, de possibilitar a vivência de práticas inclusivas, tanto no que se refere ao conhecimento que é trabalhado, quanto nas formas de participação no espaço escolar”.

Segundo Jaques D’Lore para poder dar resposta ao conjunto das suas missões, a educação deve organizar-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais que, ao longo de toda a vida, serão de algum modo, para cada indivíduo, os pilares do conhecimento: aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em

todas as atividades humanas; finalmente, aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes.

É claro que essas quatro via do saber constituem apenas uma, dado que existem entre elas múltiplos pontos de contato, de relacionamento e de permuta.

Portanto, apresentamos um Projeto Político Pedagógico para nossa escola que propõe uma (re) significação da prática pedagógica. Um fazer pedagógico envolvendo as diferentes áreas do conhecimento e, em especial, as artes, a corporeidade e o lúdico imprescindíveis na infância. Para isso temos a necessidade de empreender uma proposta de trabalho participativo, onde enfrentaremos todos os desafios e buscaremos soluções para a oferta de uma Escola Pública de Qualidade e eqüitativa.

## 2. INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Centro Educacional Municipal Pato Donald está pautado na concepção de que a pessoa humana é um ser que se expressa como um todo, constituído em três níveis (físico psíquico e espiritual). E dotado de três potencialidades (inteligência, afeto e vontade), visando o pleno desenvolvimento do indivíduo, seu preparo para o exercício da cidadania contribuindo assim para a formação de um cidadão que contribua para o bem estar da sociedade em que vive.

O projeto Político pedagógico foi elaborado de forma participativa envolvendo todos os segmentos da escola e comunidade escolar, com a finalidade de apontar a direção e o caminho que vai percorrer para realizar, da melhor maneira possível, sua função social e educativa.

O Centro Educacional Municipal “Pato Donald”, após análise diagnóstica da realidade social, econômica e cultural de sua clientela e reconhecendo a necessidade de reestruturar sua prática pedagógica, por consequência das reformas legais, pela exigência das necessidades reais de seus educandos e considerando as mudanças aceleradas do contexto atual, elaborou o seu PPP centrado em ações que buscarão intervir, renovar e inovar o processo educativo, através do reconhecimento da função socializadora e sobretudo da função humanizadora da Escola.

Portanto, o maior desafio é conhecer, cada vez melhor, os alunos, elaborar novos projetos, redefinir objetivos, buscar conteúdos significativos para mediar uma aprendizagem significativa que vise à efetivação da finalidade da educação/escola: formação do cidadão crítico, responsável, criativo e participativo.

E finalmente, espera-se que a nossa escola tenha identidade com um projeto assumido por toda a comunidade escolar, Valores como autonomia, solidariedade, responsabilidade e democracia onde serão desenvolvidas práticas para a igualdade e inclusão.

### 3. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

NOME: Centro Educacional Municipal Pato Donald,

CÓDIGO DA ESCOLA NO CENSO ESCOLAR: 31263184

LOCALIZAÇÃO: área urbana

ENDEREÇO: Rua Guanabara nº 80, Centro

TELEFONES: (33) 32351270

MUNICÍPIO: Tumiritinga

E-MAIL: cemtga@hotmail.com

ESTADO: Minas Gerais

MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Tumiritinga

CURSOS OFERTADOS:

- Creche
- Pré escola

ATOS DE CRIAÇÃO: 688/96

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DO ESTABELECIMENTO: 089/96

RECONHECIMENTO DO ESTABELECIMENTO: 01/02/96

ATO ADMINISTRATIVO N.º023/2010

– Aprovação do Estatuto do Conselho Escolar.

### **3.1. Histórico**

**1991** – Tem início a construção do prédio localizado à Rua Guanabara nº 80, Centro, Tumiritinga-MG, pelo então Prefeito Municipal, Sr. José Rocha de Melo, o Zé Cota, que falece sem terminar a obra.

**1994** – A obra é concluída e, o então Prefeito Sebastião Ribeiro de Amorim, inaugura para o funcionamento da Creche o Bom Samaritano.

**1996** – Passa a funcionar também o Pré-escolar Municipal atendendo crianças de 4 a 6 anos na gestão do senhor Prefeito Sebastião Ribeiro de Amorim.

Com o início da construção das salas do pré-escolar, fixando-se em torno do núcleo já existente a professora do 3º período, Zilma Vieira Guimarães, recolhe sugestões dos alunos para escolha do nome do pré-escolar. De posse das sugestões a Coordenadora do pré-escolar, Maria dos Anjos Rocha Gomes, convoca os funcionários que elegem o nome “Pré-escolar Municipal ‘Pato Donald’”, sugerido pela aluna Layane Ribeiro de Oliveira.

#### **Mudança do 2º nome: “Pato Donald”**

Mudança do 3º nome: Centro Educacional Municipal “Pato Donald”, para fins de regulamentação das atividades pedagógicas dos alunos de 12 meses a 3 anos e 11 meses de idade (creche) e de 4 a 5 anos de idade (Pré escola). Para o desenvolvimento pré-escolar e atividades iniciais e introdutórias da educação, através do Decreto Lei Municipal nº 857, de 22/12/2006, tendo como fundador o senhor Prefeito Municipal Luiz Denis Alves Temponi, passa a denominar-se Centro Educacional Municipal “Pato Donald”.

Atualmente, devido à demanda e expansão causada pela chegada da Reforma Agrária, contamos com uma sala funcionando num segundo endereço, Assentamento Primeiro de Junho, zona rural, local onde foram assentados os integrantes do Movimento Sem Terra – MST.

No entorno da escola existe: mercadinho, depósito de material de construção, estação ferroviária, posto policial e centro de saúde. O local da escola é tranquilo e de fácil acesso para as crianças da cidade. Os alunos da zona rural, que chegam à escola utilizam o transporte escolar.

Numa perspectiva de democratização da educação, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9.394/96 dispõe que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar o Projeto Político Pedagógico da Escola, com a participação de toda a comunidade escolar.

Diante desta conquista, a comunidade escolar expressará suas expectativas quanto à formação de um cidadão que contribua para o bem-estar da sociedade em que está inserido.

O desafio maior é conhecer, cada vez melhor, os alunos, elaborar novos projetos, redefinir objetivos, buscar conteúdos significativos para mediar uma aprendizagem significativa que vise a efetivação da finalidade da educação/escola: formação do cidadão crítico, responsável, criativo e participativo.

## 4. FINALIDADES DA ESCOLA

Educar é compartilhar conhecimentos, é expandir felicidade e o Centro Educacional Municipal “Pato Donald”, tem como filosofia oferecer uma educação de qualidade, através de um trabalho prazeroso, interativo e democrático, visando à formação do educando em suas várias dimensões e preparando-o para tornar-se um cidadão cômico, crítico, participativo e construtor do bem-estar social.

### 4.1. Princípios: Cuidar, brincar e educar

O Centro Educacional Municipal “Pato Donald”, tem como finalidade a formação global da criança adotando uma prática inovadora de ensino aprendizagem com a parceria da família para oferecer um desenvolvimento integral da criança de forma participativa tornando-o um ser humano feliz .

Esta escola buscará ministrar seu ensino com base nos princípios estabelecidos na Lei 9.394/96 da Constituição Federal, República Federativa do Brasil, de 1988:

A Educação é dever da família e do estado, inspirada nos princípios de liberdade em ideais de solidariedade humana e tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

E fundamentados nos seguintes pressupostos:

- **Filosófico-Sociológicos:** Com a utopia de uma sociedade democrática, justa, igualitária, respeitando toda a diversidade cultural, social, intelectual, étnica, religiosa, em que vivemos, considera-se a necessidade da valorização do educando em todos os seus aspectos.
- **Sócio-Antropológico:** Tendo em vista a necessidade de formar um cidadão crítico, participativo e criativo, almeja-se no período desta educação básica de 1 a 5 anos, oferecer subsídios para o pleno desenvolvimento das crianças.



- **Psicopedagógicos:** Pautados nos os quatro pilares da Educação são conceitos de fundamento da educação baseado no Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, coordenada por Jacques Delors, onde se propõe uma educação direcionada para os quatro tipos fundamentais de aprendizagem: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser e embasados numa proposta mais lúdica, mediar o desenvolvimento intelectual, físico, emocional e social da criança.

#### **4.2. Objetivo**

Favorecer o desenvolvimento integral e harmonioso do educando na área social, afetiva, intelectual e psicomotora numa perspectiva sociointeracionista considerando o brincar, educar e cuidar.

#### **4.3. Objetivos Específicos**

- Conscientizar sobre a realidade que nos cerca, de modo a poderem situar-se com objetividade no tempo e no espaço;
- Desenvolver uma escala de valores que permita julgar esta realidade numa visão humanista;
- Oferecer instrumentos e atividades básicas que despertem o interesse pela formação permanente;
- Oferecer oportunidade de auto-firmação e de integração progressiva no meio social, mediante o exercício de iniciativas e responsabilidades assumidas.
- Oferecer atividades considerando seus interesses, necessidades, fortalezas e suas características sociais, culturais e linguísticas.

## 5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA

O Centro Educacional atende a comunidade tumiritinguense há 12 anos, apresentando evolução gradativa, porém lenta, no que tange sua estrutura física, passando freqüentemente por reformas e ampliação. Construção de uma sala para diretoria, duas salas de aula, ampliação da cozinha e construção de novos banheiros em 2007. Foram ampliados a secretaria e sala de professores e já está planejado a construção de mais uma sala para funcionamento da brinquedoteca e a aquisição de novos brinquedos para o parquinho que já se encontra em pleno funcionamento.

### 5.1. Recursos Físicos

#### 5.1.1. Dados da Arquitetura

Ano de Construção: 1991

Quantidade de Blocos: 2

Área Terreno: 704,92 m<sup>2</sup>

Infra-Estrutura:

Acesso para Deficiente: SIM

Banheiro para Deficiente: Não

Calçada de Passeio: Sim

Meio-fio: Sim

Estacionamento: Não

Para-raio: Não

Reservatório de Água: sim

Rede Telefônica: Sim

Tipo de Rede de Esgoto: Rede Esgoto

Tipo de Abastecimento de Água: Rede Publica

Tipo de Entrada de Energia: Rede Trifásica

Tipo de Via de Acesso: Asfalto

Situação do Equipamento de Incêndio: Não Existente

#### 5.1.2. Relação De Ambientes

Salas de Aula: 07 Salas de Aula

Almoxarifado: 01 (adaptado)

Sala da Direção: 01

Sala dos Professores: 01

Secretaria: 01

Pátio coberto: 01

Parquinho: 01

### 5.1.3. Equipamentos

Aparelhos de TV: 02

Aparelhos de DVD: 02

Aparelhos de som: 03

Impressoras: 02

Computadores ligados a rede de internet: 02

### 5.1.4. Mobiliário

Mesas: 40

Cadeiras: 138

Armários: 16

### 5.1.5. Recursos Humanos

CARGO	QUANTIDADE	FUNÇÃO
PROFESSOR PEDAGOGO	01	DIRETORA
PROFESSOR	11	PROFESSORAS REGENTES
PROFISSIONAIS DE APOIO DE EDUCAÇÃO	09	AUXILIARES DE LIMPEZA, CANTINEIRA
SECRETÁRIO ESCOLAR	01	TÉCNICO ADMINISTRATIVO
MONITORAS	05	AUXILIARES DE SALA ATENDIMENTO DIÁRIO DE
AUXILIARES	02	HIGIENE PESSOAL DAS CRIANÇAS

## 6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PEDAGÓGICA

O Centro educacional Municipal “Pato Donald” atende hoje crianças a partir de 1 ano de idade em cumprimento a legislação que desde 1996 com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), a educação infantil passou a integrar a Educação Básica, juntamente com o ensino fundamental e o ensino médio. Segundo a LDB em seu artigo 29: promulgada em dezembro de 1996.

Possui atualmente 7 salas de, que atendem o maternal e o pré escolar , totalizando 249 alunos. Uma sala funciona em um segundo endereço.

Os professores são comprometidos com a educação e a sua maioria com curso superior ( Pedagogia). A coordenação da escola realiza reuniões pedagógicas mensais onde são estudados temas atuais que envolvem reflexões sobre a aprendizagem dos alunos e a prática dos professores.

### 6.1. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO

#### 6.1.1. Planejamento

A proposta pedagógica da escola planeja suas ações pedagógicas considerando a concepção da criança como um ser em plena construção social e pessoal respeitando as suas fases de desenvolvimento. O trabalho pedagógico tem o objetivo de fazer com que a escola cumpra o seu papel social e educativo.

A prática pedagógica dos professores contempla o educar, cuidar e brincar de forma criativa, significativa e contextualizada mediando à aprendizagem do aluno para que ele entenda o significado do seu aprender por meio de experiências inovadoras e desafiadoras.

O planejamento da escola está pautado na concepção sociointeracionista, onde o professor não ensina, mas oferece situações de aprendizagem onde o aluno constrói seu conhecimento.

Planejamento é um processo que se preocupa com “para onde ir” e quais as maneiras adequadas de chegar lá, tendo em vista a situação presente e possibilidades futuras, para que o desenvolvimento da educação atenda tanto às necessidades do desenvolvimento da sociedade, quanto às do indivíduo. (COROACY, 1992, p. 79)

O Planejamento da escola é bimestral dividido em 4 bimestres realizado de forma coletiva por todos os professores onde os conteúdos para crianças de 4 e 5 anos são organizados por áreas de conhecimento e para as crianças de creche o planejamento é baseado nos parâmetros da psicologia do desenvolvimento e privilegia os aspectos do desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e motor.

### 6.1.2. Organização das Turmas

Na organização das turmas as crianças são agrupadas por idade respeitando a sua fase de desenvolvimento, conforme quadro abaixo:

<b>TURMAS</b>	<b>FAIXA ETÁRIA</b>
MATERNAL	Crianças de 1 ano a 2 anos e 11 meses
I PERÍODO	Crianças que fazem 3 anos no ano em curso
II PERÍODO	Crianças que fazem 4 anos no ano em curso.
III PERÍODO	Crianças que fazem 5 anos no ano em curso.

### 6.1.3. Duração dos Períodos Letivos:

A carga horária mínima anual é de 800 (oitocentas) horas distribuídas por um mínimo de duzentos (200) dias de efetivo trabalho escolar, tendo por jornada mínima diária 4(quatro) horas regulados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 (LDBEN) .

Os conteúdos não serão regidos por horas/aulas ou módulos, mas de acordo com a necessidade de aprendizagem do aluno.

#### 6.1.3.1- Creche

O atendimento da creche é período integral, as crianças são distribuídas respeitando a faixa etária formando as turmas seguindo o seguinte critério :

- Turma de maternal I - crianças de um ano;
- Turmas de maternal II – crianças de dois anos e 11 meses

#### 6.1.3.2- Pré- Escolar

O atendimento do Pré escolar é de 4 horas diárias e as crianças são distribuídas respeitando a faixa etária formando as turmas seguindo o seguinte critério :

- I Período– crianças de 3anos;
- II Período– crianças de 4anos;
- III Período- crianças de 5anos.

## 7. METODOLOGIA

O trabalho com conteúdos é organizado por semana, partindo de um tema gerador sendo focado em cada dia um componente pedagógico no qual se dará ênfase ao cuidar, educar e brincar, procurando integrar as diferentes áreas do conhecimento que apresenta o currículo de educação infantil e o envolvimento da criança com suas experiências.

Os temas a serem trabalhados têm o propósito de familiarizar as crianças com o ambiente escolar e fortalecer atitudes, hábitos e valores que são indispensáveis para o trabalho durante toda a vida escolar e desenvolvimento da autonomia do aluno.

Alguns conteúdos são trabalhados de forma interdisciplinar por meio de projetos para todas as turmas, independente da sua faixa etária como: Ciranda da Leitura, Dia da Família, Independência (autonomia), Dia da criança.

As crianças são o centro do processo e cada atividade planejada considera seus interesses, necessidades, fortalezas, suas características sociais, culturais e lingüísticas.

Outro pressuposto é a atenção às diferenças individuais. Por isso consideramos básico que se estabeleça um clima de confiança, amizade e paz entre as crianças, suas famílias, professores e toda comunidade escolar.

A participação da família e da comunidade nas atividades enriquece com a participação ativa e permanente e sua responsabilidade de transmitir os valores e a cultura.

Cada uma das atividades planejadas permite a construção de conhecimentos e o desenvolvimento das inteligências, da linguagem, do conhecimento lógico-matemático, da criatividade, da psicomotricidade, as percepções e o conhecimento do seu mundo natural e social e suas experiências artísticas, aproveitando os conhecimentos prévios.

O trabalho com jogos e brincadeiras estimula a construção do conhecimento pessoal e social das crianças na fase infantil.

Acredita-se que esta metodologia deva proporcionar a participação ativa da criança no seu processo ensino aprendizagem é a mais adequada, pois estimula o desenvolvimento intelectual, físico e moral, promovendo sua autonomia.

## 8. CURRÍCULO ESCOLAR

A Escola Pato Donald tem uma proposta de currículo para a formação humana, definindo os conteúdos e as competências a serem construídas pelos alunos, tendo como base os pilares da ação pedagógica, que são: observação dirigida, comunicação, descrição e registro. Dentro desses pilares, são contemplados os seguintes eixos: o educar, cuidar e brincar, a socialização, o letramento e a diversidade.

### 8.1. Competências

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (MEC/SEF, 1998), “a prática da educação infantil deve ser organizada de modo a proporcionar aos alunos condições de construir competências ao longo da sua vida”. Para tanto, propõe as competências a serem desenvolvidas na Educação Infantil.

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações.
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os dos demais, respeitando as diversidades e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades no brincar;



- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas idéias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

A linha pedagógica adotada pela escola fundamenta-se nos princípios sócio-construtivista e a metodologia desenvolvida nas atividades diárias é por meio de temas geradores sendo que alguns conteúdos são desenvolvidos por projetos de trabalho, quando o tema a ser trabalhado é para toda a escola. O desenvolvimento de toda a ação pedagógica está organizada na construção de aprendizagens significativas respeitando os conhecimentos que o aluno já possui e trabalhando cotidiano do alunos problemas por meio de situações problemas despertando a curiosidade e a sua capacidade de argumentar, de trabalhar com operações de pensamento, o espírito interrogativo e o prazer de aprender.

Portanto, o que caracteriza o trabalho na Educação Infantil é o desenvolvimento integral do aluno como ser social, histórico e agente ativo no processo de construção do conhecimento. As atividades são planejadas considerando a ludicidade, criatividade, dinamismo e o desenvolvimento do senso crítico. Ressaltando a importância da interação social, autonomia e curiosidade privilegiando os conteúdos como meio para a construção da aprendizagem e não como fim.

A ação pedagógica no cotidiano se estabelece na relação com o outro através do diálogo que implica no cotidiano escolar, na construção da criticidade e envolvendo os sujeitos em um processo permanente de transformação, em busca de emancipação e do crescimento individual e social, sobretudo, do ato de ensinar e aprender.

Portanto, a missão desta escola é criar uma convivência humanizadora, coletiva e solidária. Para tanto, foram definidos por toda a comunidade escolar, papéis que nortearão essa convivência.

**Papel do aluno:**

Realizar suas tarefas e trabalhos de forma autônoma, buscando apoio e orientação dos professores nos momentos de dúvidas. Cuidar e zelar pelos seus materiais pessoais e respeitar os da escola. Cumprir com os prazos; ser responsável, organizado e disciplinado. Solicitar dos profissionais a ajuda necessária e manter um relacionamento respeitoso para com todos.

**Papel do professor:**

Ajudar a criança no processo de construção do conhecimento oferecendo um ambiente escolar criativo e estimulador da livre expressão do pensamento do aluno e utilizar suas estruturas lingüísticas, produzindo a gradativa e continua construção, tanto dos esquemas básicos e naturais da leitura, quanto do conhecimento físico e social ao seu redor, fonte geradora da sua experiência, das idéias, dos significados, que a criança constrói do mundo.

Todo trabalho do professor é realizado de forma coletiva. Mesmo que os alunos recebam orientações individuais. O professor em vários momentos tentará ajudar a criança a sanar suas deficiências, motivando-o a realizar atividades propostas e ter serenidade e responsabilidade para com os desafios.

**Papel da Família**

Incentivar e desafiar seus filhos sempre. Mostrar para ele como é importante aprender. Não demonstrar ansiedade. Não o comparar com os colegas ou parentes, pois cada um tem seu tempo.

**Papel da escola**

Proporcionar o bem estar da criança, para que ela possa crescer em harmonia e se desenvolver nos aspectos físico, cognitivo e social. Todo o trabalho está pautado em benefício da aprendizagem das crianças.

A abordagem pedagógica da Educação Infantil privilegia a construção de conceitos pelas crianças. A base deste processo é a integração curricular. Para cada nível, temos diretrizes curriculares que norteiam todos os conteúdos e projetos que

são abordados durante o ano letivo, de acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. (MEC/SEF, 1998).

## **8.2. Diretrizes Curriculares**

### **2 e 3 anos: Linguagem Oral**

- Uso da linguagem oral para conversação, comunicar-se, relatar suas vivências e expressar desejos, vontades, necessidades e sentimentos, nas diversas situações de interação presentes no cotidiano.
- Participação em situações de relato e/ou leitura de diferentes gêneros feitos pelos adultos, como contos, poemas, canções, etc.
- Participação em situações cotidianas nas quais o adulto faz uso da leitura e da escrita.

### **Natureza e Sociedade**

- Formação Pessoal e Social
- Identidade e Autonomia

### **Matemática**

- Construção do conhecimento lógico-matemático
- Classificação
- Comparação
- Associação
- Seriação
- Conservação de quantidades
- Junção
- Construção do número pela criança.

### **4 e 5 anos: Linguagem Oral**

- Exploração da linguagem oral através de músicas, histórias e relatos.
- Criação e relatos de histórias com começo, meio e fim.
- Reconto de histórias.

- Partilha de idéias e opiniões.
- Música como forma de expressão.
- Interpretação de gravuras e seqüência de cenas.
- Produção de textos orais com coesão (em grupo e individual)
- Jogos verbais:
  - Trava-língua;
  - Parlendas;
  - Adivinha;
  - Quadrinhas;
  - Ditados populares;
  - Músicas do cancionero popular;

### **Linguagem Escrita**

- Vogais.
- Identificação e inserção das vogais no contexto das palavras.
- Escrita das vogais maiúsculas e minúsculas.
- Escrita do próprio nome.
- Aquisição de mais ou menos 35 palavras (através de leitura incidental) para a composição do “Vocabulário Básico”.
- Leitura e escrita de frases e orações com a utilização do vocabulário básico.

O “Vocabulário Básico” é uma listagem de palavras escolhidas pelos alunos ou adivinhas de projetos, as quais serão vivenciadas e memorizadas pela turma ao longo do ano. Essas palavras serão trabalhadas de forma lúdica (jogos, painéis, desenhos, etc.), facilitando a leitura e a escrita. Todas serão registradas no bloco “Vocabulário Básico” e servirão de apoio para a análise fonética na Alfabetização (1º ano do ensino Fundamental) no próximo ano.

### **Matemática**

- Agrupamento por atributos (cor/forma/tamanho).
- Ordem crescente e decrescente (0 a 10).
- Antecessores e sucessores (0 a 10).
- Resolução de problemas com material de apoio.

- Correspondência de números e quantidades.
- Noção de posição (em cima, embaixo, ao lado, acima, abaixo, entre e etc.).
- Noção de grandeza (grande, pequeno, maior, menor, mais alto, mais baixo, mais longo, mais estreito, etc.).
- Noção de capacidade e massa (cheia, vazio, mais pesado, mais leve).
- Relação de maior, menor, igualdade.
- Cardinalidade (reconhecimento e leitura do algarismo de 0 a 20).
- Conjunto, elemento, atributos, pertinência e inclusão.
- Introdução à adição como formação de conjuntos.
- Início da escrita dos números de 0 a 10.
- Formas geométricas.

### **Natureza e Sociedade**

- Identidade.
- Identidade cultural.
- A família.
- A escola.
- Vizinhança.
- Trabalho/profissões.
- Animais – domésticos, silvestres, habitat, características.
- Vegetais;
- Alimentação;
- Higiene e saúde;
- Tempo e clima;
- Educação ambiental;
- Astros;
- Fenômenos da natureza;
- Orientação espacial.
- Datas comemorativas:

## 9. AVALIAÇÃO

A avaliação deve entender o processo de cada criança, a significação que cada trabalho comporta, afastando julgamentos, como feio ou bonito, certo ou errado, que uma vez utilizados, em nada auxiliam o processo educativo.

A avaliação deve ser processual e ter um caráter de análise e reflexão sobre as produções das crianças. Isso significa que a avaliação para a criança deve explicitar suas conquistas e as etapas do seu processo criativo; para o professor, deve fornecer informações sobre a adequação de sua prática para que possa repensá-la e reestruturá-la com mais segurança.

A avaliação na educação infantil, de caráter diagnóstico, sem objetivo de promoção, far-se-á mediante observação do professor e registro em formulário próprio.

A observação do grupo, além de constante, deve fazer parte de uma atitude sistemática do professor dentro do seu espaço de trabalho. O registro dessas observações e das percepções que surgem ao longo do processo, tanto em relação ao grupo quanto ao percurso individual de cada criança, fornece alguns parâmetros valiosos que podem orientar o professor na escolha dos conteúdos a serem trabalhados. Podem também, ajudá-lo a avaliar a adequação desses conteúdos, colaborando para um planejamento mais afinado com as necessidades do grupo de crianças.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELORS, Jacques. **Educação um tesouro a descobrir**. 5a ed. São Paulo: Cortez, 2001. 288 páginas.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A **Organização do currículo por projetos de trabalho**: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. 199 páginas.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública**. São Paulo: Loyola, 2002. 149páginas.

PERRENOUD, Philippe. **Práticas pedagógicas profissão docente**: perspectivas sociológicas. Lisboa: Nova Enciclopédia, 1993. 201 páginas.